ESCOLA SECUNDÁRIA DA AMADORA
Ano letivo 2026/2027
EXAME DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL
Ensino Secundário Recorrente – Módulos Capitalizáveis
Matriz da Prova Escrita de História – Módulo 1,2,3 – 10º ano
Duração da prova: 135 min.
1ª, 2ª e 3ª Épocas

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE CORREÇÃO	ESTRUTURA	COTAÇÃO
- Localizar o espaço imperialromano; - Reconhecer o caráter urbano da civilização romana; - Referir, de forma abreviada, as instituições governativas da Roma Antiga; - Explicar a importância assumida pelo imperador como elemento de coesão política; - Caraterizar genericamente a cultura romana; - Descrever os elementos urbanísticos da cidade romana; - Identificar os modelos arquitetónicos e escultóricos da civilização romana; -. Caraterizar a romanização; - Sublinhar a ação do conde D. Henrique e de D. Afonso Henriques para a definição do espaço português; - Situar a definição do espaço português no contexto da Reconquista; -. Mostrar os avanços da Reconquista; - Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal; - Caraterizar as linhas de avanço da Reconquista; - Caraterizar o poder senhorial; - Descrever a exploração económica do senhorio; - Relatar o contexto que permitiu a afirmação das cidades e vilas concelhias.	**1. Roma**; 1.1 . Roma, cidade ordenadora de um império urbano; 1.2 . A cidade que se fez Império; 1.3. A unidade do mundo imperial; 1.4. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática; 1.5. A cultura romana: pragmatismo e influência helénica; 1.6. A padronização do urbanismo; 1.7. A fixação de modelos artísticos; 1.8. A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica; 1.9. A conquista; 1.10. Os veículos da romanização; **2. O espaço português - a consolidação de um reino cristão ibérico;** 2.1. A fixação do território; 2.2. Do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.	Nas questões de escolha múltipla são classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada: – Uma opção incorreta; – mais do que uma opção. Nestas questões não há lugar a classificações intermédias. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Nos itens de resposta curta, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados. Aos itens de resposta restrita e extensa (organizados por níveis de desempenho) é atribuída uma dada pontuação a cada nível.	- 8 a 12 questões de seleção e/ou ordenação e/ou associação. - 4 a 8 questões de resposta curta e /ou restrita. - 1 questão de resposta extensa.	- 5 pontos em cada questão de seleção, ordenação ou associação. - 10 a 20 em cada questão curta ou restrita. - 40 a 50 pontos na questão extensa.

Docente: Prof. Duarte Martins Dias

Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas:_____ _ _ /_ _ /_ _

ESCOLA SECUNDÁRIA DA AMADORA
Ano letivo 2026/2027
EXAME DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL
Ensino Secundário Recorrente – Módulos Capitalizáveis
Matriz da Prova Escrita de História – Módulo 1,2,3 – 10º ano
Duração da prova: 135 min.
1ª, 2ª e 3ª Épocas

- Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época; - Evidenciar a intervenção do rei na administração local. - Exemplificar a afirmação de Portugal no quadro político ibérico; - Constatar a existência de atitudes socioculturais de cariz individualista; - Mostrar como se fez sentir a ostentação das elites cortesãs e burguesas; - Caraterizar a sociabilidade renascentista; - Evidenciar o ambiente propiciador de cultura na corte régia portuguesa; - Explicar as caraterísticas antropocêntricas do Humanismo; - Exemplificar a valorização da Antiguidade pelo Humanismo; - Identificar as caraterísticas da nova estrutura arquitetónica e da respetiva gramática decorativa; - Relacionar tais caraterísticas com a oposição ao estilo gótico e com a inspiração na Antiguidade Clássica; - Relacionar o manuelino com a persistência e a renovação do gótico; - Caraterizar a pintura e a escultura portuguesas do Renascimento;	2.3. As linhas da Reconquista e o caráter político e religioso da Reconquista; 2.4. O país rural e senhorial; 2.5. A exploração económica do senhorio; 2.6. A situação social e económica das comunidades rurais dependentes; 2.7. O país urbano e concelhio; o poder régio, fator estruturante da coesão interna do Reino; 2.8. Da monarquia feudal à centralização do poder; 2.9. A reestruturação da administração central e local; 2.10. A produção cultural. Afirmação das línguas nacionais e consciência da modernidade; 2.11. Racionalidade, espírito crítico e utopia. A reinvenção das formas artísticas. Imitação e superação dos modelos da Antiguidade. A pintura, a escultura e a arquitetura. A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas. Distinção social e mecenato. O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas. Portugal: ambiente cultural da corte régia. Os caminhos abertos pelos humanistas. Valorização da Antiguidade Clássica;			
	Material Permitido Caneta de tinta preta ou azul indelével			**TOTAL 200**

Docente: Prof. Duarte Martins Dias

Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas:_____ _ _ /_ _ /_ _